

---

## **GERMINAR: OFICINA DE TEATRO DO OPRIMIDO PARA A COMUNIDADE LGBTQIA+**

Antônio Gueiros - tomgueiros@gmail.com  
Bolsista CNPq, Graduando em Teatro Licenciatura. Ufal.

**Resumo:** O Projeto de Iniciação Científica "Cena Política: A Comunidade LGBTQIA+", executado pelos bolsistas por Antônio Gueiros e Júlia Pereira, bolsistas do CNPq e da UFAL,<sup>1</sup> apresenta uma proposta inovadora para promover a inclusão e a expressão da comunidade LGBTQIA+. Dentro desse projeto, destaca-se a oficina teatral intitulada "Germinar: Oficina de Teatro do Oprimido para Comunidade LGBTQIA+", que visa aplicar as metodologias do Teatro do Oprimido desenvolvidas por Augusto Boal. O estudo tem como objetivo colocar em prática as técnicas teatrais do Teatro do Oprimido, proporcionando um espaço seguro para a comunidade LGBTQIA+ explorar suas experiências, desafios e identidades. Antônio Gueiros é responsável pela aplicação das oficinas, enquanto Júlia Pereira se aprofunda na teoria do Teatro do Oprimido através da pesquisa bibliográfica de Augusto Boal. Nesse contexto, a pesquisa abrange tanto a prática das oficinas quanto a fundamentação teórica do Teatro do Oprimido. As descobertas e estudos de Júlia Pereira enriquecem o trabalho ao aprofundar-se nas contribuições de Boal para a metodologia teatral. No entanto, o foco deste resumo será direcionado aos acontecimentos em sala de aula durante a aplicação da oficina para a comunidade LGBTQIA+.

**Palavras-chaves:** Teatro do Oprimido. Comunidade LGBTQIA+. Oficina..

**Introdução:** É por meio do título "Germinar: Oficina de Teatro do Oprimido para comunidade LGBTQIA+" que o plano de trabalho do discente Antônio Gueiros busca trazer à tona uma importante reflexão sobre as vivências e desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+. Com base nas metodologias do

---

<sup>1</sup> Projeto aprovado no edital Pibic 2022-2023 da Ufal, com a coordenação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Flávia Ferraz e financiamento do CNPq e Ufal- Universidade Federal de Alagoas

renomado Teatro do Oprimido, desenvolvido por Augusto Boal, esse projeto tem como objetivo central utilizar a arte como uma ferramenta de transformação social. Através de sua prática investigativa e comprometida, Antônio Gueiros busca proporcionar um espaço seguro e acolhedor para os participantes da oficina. O foco é permitir que eles explorem suas experiências, compartilhem suas histórias e desenvolvam formas de resistência e superação perante as opressões e exclusões enfrentadas na sociedade.

O Teatro do Oprimido, com suas técnicas participativas e emancipatórias, é uma poderosa ferramenta para ampliar vozes e visibilizar a realidade vivida por pessoas LGBTQIA+. Por meio de jogos teatrais, exercícios de improvisação e encenações, a oficina promoveu uma profunda reflexão sobre as questões cotidianas dessas pessoas marginalizadas, buscando conscientizar e sensibilizar a sociedade para suas lutas e demandas. O projeto Germinar tem como ambição promover o diálogo e a empatia, estimulando a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Ao explorar as técnicas do Teatro do Oprimido, Antônio Gueiros pretende desafiar as estruturas de opressão, desconstruir preconceitos e estimular o pensamento crítico, para que, juntos, possamos caminhar em direção a um mundo onde todas as identidades sejam respeitadas e valorizadas.

**Metodologia:** "Germinar: Oficina de Teatro do Oprimido para comunidade LGBTQIA+" é um projeto que se estende por cinco dias, com aulas de 2 horas, e aborda diversas temáticas relacionadas à comunidade LGBTQIA+. A proposta vai além de sexualidade, orientação sexual ou gênero, explorando também outras formas de opressão, como o racismo e machismo. O objetivo é criar um ambiente seguro onde todas as opressões possam ser discutidas. A oficina começa com atividades de conexão corporal, como respiração e alongamento, seguidas por exercícios que incentivam a conexão interpessoal por meio do olhar, abraço e acolhimento. Jogos teatrais são utilizados para complementar os exercícios do Teatro do Oprimido.

No final de cada dia, há uma roda afetiva, permitindo que os participantes compartilhem suas experiências e sejam ouvidos. Esse espaço se torna um

refúgio emocional, onde todos se sentem seguros para expressar suas vivências. A oficina "Germinar" busca promover reflexão e diálogo sobre as questões enfrentadas pela comunidade LGBTQIA+, assim como construir um ambiente de respeito e empatia para lidar com diversas formas de opressão. Por meio do teatro e do engajamento coletivo, o projeto fortalece os laços entre os participantes e estimula a conscientização social, visando a um mundo mais inclusivo e igualitário para todos.

**Resultados alcançados:** A oficina foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar um espaço seguro e inclusivo para a comunidade LGBTQIA+ discutir e refletir sobre suas experiências e desafios. O projeto despertou um interesse notável, com participantes de diferentes idades, gêneros e orientações sexuais buscando participar ativamente. A primeira turma contou com 19 inscritos, e a segunda, mesmo diante de fortes chuvas, teve 25 inscritos, mas apenas 10 participantes compareceram. Essa redução inesperada possibilitou uma atmosfera ainda mais íntima e acolhedora na oficina. Ao longo dos encontros, depoimentos emocionantes, abraços, lágrimas e sorrisos revelaram a profundidade das conexões estabelecidas entre os participantes. O ambiente seguro e empático permitiu que cada pessoa compartilhasse suas vivências e angústias, encontrando apoio e compreensão no grupo.

Os resultados alcançados foram surpreendentes. O Teatro do Oprimido proporcionou uma ferramenta poderosa para que os participantes enfrentassem as opressões vivenciadas, fortalecendo sua expressão pessoal e empoderamento. Além disso, a criação de uma comunidade solidária em torno da oficina reforçou a importância do apoio mútuo e da construção de redes de suporte. A iniciativa destaca a necessidade de espaços inclusivos e terapêuticos para a comunidade LGBTQIA+, onde todas as vozes são valorizadas. O sucesso da oficina ressalta o poder da arte para promover reflexão crítica, empatia e transformação social. Ao compartilharem essa jornada, os participantes evidenciaram a capacidade de gerar mudanças positivas em suas vidas e na sociedade como um todo.

**Considerações finais:** A Germinar foi uma jornada transformadora, desafiando obstáculos e trazendo encontros significativos. Mesmo em dias chuvosos, dez indivíduos especiais se entregaram de coração aberto, tocando profundamente

suas essências. As gotas de chuva pareciam purificar inseguranças, permitindo o florescer em meio à adversidade. Cada encontro na sala de aula evidenciou força e resiliência, superando medos e ampliando limites.

A oficina criou um solo fértil, onde sementes de autenticidade, expressão e conexão foram plantadas. Exercícios, compartilhamentos e abraços sinceros contribuíram para o florescimento dessas preciosas essências. Risos, lágrimas e reflexões criaram uma sinergia profunda, unindo-os em busca de crescimento mútuo. Essa troca transcendia a sala de aula, tornando-se pilares em suas jornadas individuais, memórias carregadas com gratidão. A Germinar mostrou que ao se permitirem ser autênticos, vulneráveis e solidários, é possível criar um mundo mais inclusivo e empoderado. Que as sementes plantadas nessa jornada continuem a crescer, inspirando e transformando vidas.

#### **Referências Bibliográficas:**

BOAL, Augusto. O arco-íris do desejo: Método Boal de Teatro e Terapia. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2002. 220 p.

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas. 6 ed. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira: 1991.

BOAL, Augusto. A Estética do Oprimido. Rio de Janeiro: Garamond, 2009

FURTOSO, Vanessa Cristina Monteiro. O Teatro Político de Augusto Boal: Notas sobre sua trajetória no Teatro de Arena de São Paulo. Orientador: Profª. Dra. Rita Luciana Berti Bredariolli. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura Arte-Teatro) - Universidade Estadual Paulista – UNESP, [S. l.], 2017.

GONÇALVES, Kauê Pedroso; PINHEIRO, Meline Lopes; BRITO, Luciana. Augusto Boal e o teatro do oprimido. In: VII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SÓLETRAS - Estudos Linguísticos e Literários. 2010. Anais...

UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná – Centro de Letras,  
Comunicação e Artes. Jacarezinho, 2010. ISSN – 18089216. p. 389 – 397.

VIANA, Zelito. Documentário “Augusto Boal e o Teatro do Oprimido”.